

## A POSTURA POLÍTICA DO JORNAL CORREIO DO SUL NO PERÍODO DA DITADURA MILITAR

DA ROSA, D.A.R<sup>1</sup>; COUGO, A.L.<sup>2</sup>; GASPARONI, B.G.<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA - Campus Bagé) – dienifer663@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA - Campus Bagé) - amandalemoscougo@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA - Campus Bagé) - brunaggasparoni@gmail.com

### RESUMO

O presente trabalho de pesquisa, está sendo desenvolvido junto ao GEEHN (Grupo de Estudos em Educação, História e Narrativas) da Unipampa (Universidade Federal do Pampa), campus Bagé, sob orientação do Profº Drº Alessandro Carvalho Bica e tem como objetivo identificar as principais mudanças ocorridas na história política do município de Bagé e na região da campanha durante o período dos anos de chumbo ou ditadura militar (1964-1985), bem como analisar o posicionamento político dos editorais presentes no jornal Correio do Sul neste período.

Palavras-chave: Ditadura; Imprensa; Campanha.

### 1 INTRODUÇÃO

Entendemos que a pesquisa histórica, assim como esta, focalizada nos periódicos, semanários e jornais publicados pela imprensa brasileira, possibilitam uma série de indagações teóricas e novas operações individuais da pesquisa historiográfica, pois estes são permeados por singularidades que permitem uma visão mais complexa e rica do passado, resgatando vozes e contextos muitas vezes suprimidos pelos documentos tidos como oficiais. Portanto, as pesquisas em jornais demonstram a centralidade deste tipo de fonte para as pesquisas em história e história da educação, visto que nos autoriza a vislumbrar as *histórias* da cotidianidade, dos aspectos sociais, econômicos, culturais, políticos e educacionais, construídas pela multiplicidade de seus indivíduos.

## 2 METODOLOGIA

O lócus desta pesquisa é o jornal Correio do Sul que se encontra disponível para consulta no acervo do Arquivo Público Municipal Tarcísio Taborda do município de Bagé. Este jornal iniciou sua circulação em setembro de 1914 no município de Bagé, e, sempre se posicionou como o “*arauto da verdade e na defesa dos ideais republicanos*”. Este trabalho usou como metodologia a análise documental, bem como, os documentos-fontes pesquisados estão sendo abordados sob o prisma da metodologia histórico-crítica, entendemos que o uso destas fontes na construção de narrativas da história política da Ditadura Militar (1964-1985), como uma possibilidade de constituir um arcabouço empírico capaz de articular as relações entre o escrito e o não-escrito dos documentos oficiais.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este trabalho analisa o posicionamento político do Correio do Sul, assim, como resultado do desenvolvimento deste trabalho percebemos que é possível dividir sua postura política em dois momentos: No primeiro momento (1964-1969), o jornal pareceu se manter apático aos acontecimentos no país agindo apenas como transmissor das falas dos dois primeiros governantes, Castello Branco e Arthur Costa e Silva. Neste período, demonstrava seu desgosto pelos comunistas e enaltecia a crença da “revolução” e no caminho da ordem e da progresso. O segundo momento (1969-1985) é clara a mudança do papel do jornal, com Médici, Geisel e Figueiredo, ele passa a adotar em seus editoriais a propaganda institucional em massa. Enfim intensificando-a quando o bageense Emílio Médici, chega ao governo em 1969, transmitindo a imagem de um “bageense autêntico e ilustre” ignorando os horrores repressivos que se intensificaram em seu governo. Neste processo, construiu-se a admiração e o culto ao Presidente Médici, que ainda possuem escolas, complexos culturais e esportivos com seus nomes em forma de homenagem em todo Brasil.

#### 4 CONCLUSÃO

Neste processo, construiu-se a admiração e o culto aos presidentes militares e em especial ao bageense Médici, que ainda hoje possuem escolas, complexos culturais e esportivos com seus nomes em forma de homenagem em todo Brasil. Sendo assim, precisamos promover um número maior de pesquisas sobre estas temáticas, para contribuir na compreensão deste período da história política brasileira.

#### 5 REFERÊNCIAS

**BICA, Alessandro C. O Jornal como fonte de pesquisa para a história política: Os discursos republicanos do O Dever e as concepções federalistas do Correio do Sul.** In: Revista Tempos Históricos Tempos Históricos. Volume 18, 1º Semestre de 2014.

CAPELATO, Maria Helena; PRADO Maria Lígia. **O bravo Matutino: imprensa e ideologia no jornal O Estado de São Paulo.** São Paulo: Alfa-Omega, 1980.

\_\_\_\_\_. **Imprensa e História do Brasil.** São Paulo: Contexto/EDUSP, 1988.

FARIA FILHO, L. M. **Arquivos, fontes e novas tecnologias: questões para a história da educação.** Campinas/SP: Autores Associados, 2000.

PIMENTEL, Alessandra. **O Uso da Análise Documental: seu uso numa pesquisa historiográfica.** Cadernos de Pesquisa, n. 114, p. 179-195, nov./ 2001.